



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DANYELLE THÁCYLLA OLIVEIRA DE SOUZA LOURENÇO

**CUSTOS PERDIDOS: UM ESTUDO COM OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CAMPINA GRANDE
2016**

DANYELLE THÁCYLLA OLIVEIRA DE SOUZA LOURENÇO

**CUSTOS PERDIDOS: UM ESTUDO COM OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado ao departamento de Ciências
Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do grau de
bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Me. Ricardo Ferreira Dantas.

**CAMPINA GRANDE
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L892c Lourenço, Danyelle Thácylla Oliveira de Souza
Custos perdidos [manuscrito] : um estudo com os estudantes da Universidade Estadual da Paraíba / Danyelle Thacylla Oliveira de Souza. - 2016.
25 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.

"Orientação: Prof. Me. Ricardo Ferreira Dantas, Departamento de Contabilidade".

1. Custos. 2. Sunk Costs. 3. Tomada de decisão. I. Título.
21. ed. CDD 658.155 2

Trabalho apresentado como requisito necessário para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

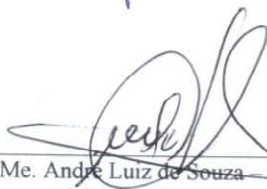
Danyelle Thácylla Oliveira de Souza Lourenço

Banca Examinadora, composta pelos professores abaixo, considera a candidata Danyelle Thácylla Oliveira de Souza Lourenço: APROVADA

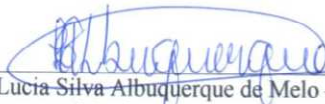
Campina Grande, 20 / OUTUBRO / 2016



Prof. Me. Ricardo Ferreira Dantas – (UEPB)
Orientador



Prof. Me. André Luiz de Souza – (UEPB)
Membro Interno



Profa. Me. Lucia Silva Albuquerque de Melo – (UEPB)
Membro Interno

A minha mãe, pela dedicação, companheirismo e amizade, ao meu pai, pela força, pelo incentivo e por seu amor infinito, ao meu esposo, pelo companheirismo, pelo incentivo, e pelo amor que nos fortalece, ao meu filho, por ser a razão para eu querer ser uma pessoa melhor, pelo amor incondicional existente entre nós, aos meus irmãos pelo companheirismo e pelo amor que nos rodeia, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Claudio Leoncio Pinheiro, coordenador adjunto do curso de Graduação, por seu empenho.

Ao professor Ricardo Ferreira Dantas pelas leituras e análises sugeridas, ao longo dessa orientação e pelo esforço e dedicação.

Ao meu pai Marcelo de Souza, a minha mãe Maria das Graças, ao meu esposo Wamberg Lourenço, ao meu filho Lucas Gabriel, aos meus irmãos Adenilson Luiz e Adenilton Carlos, ao meu sobrinho Samuell Carlos, pela compreensão por minha falta de paciência nas reuniões familiares.

A minha tia/mãe Delmina de Oliveira Ferreira (*in memoriam*), embora fisicamente ausente, sentia sua presença ao meu lado, dando-me força.

Aos professores do Curso de Graduação da UEPB, em especial, Ricardo Ferreira, que contribuiu ao longo de oito meses, por meio das orientações e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos funcionários da UEPB, Sergio Davi Marques e José Pericles Alves Pereira, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe, em especial, Livia de Souza Magalhães, pelos momentos de amizade e apoio.

“Martins (2003), define custos perdidos como valores já gastos no passado e que serão no futuro, por isso, irrelevantes para uma série de decisões. São custos que já foram gastos e que, independentemente da decisão a ser tomada, já não podem ser evitados.”

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	06
2.	REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
4.	ANÁLISE DOS RESULTADOS	11
4.1	Primeiro cenário	11
4.2	Segundo cenário	13
4.3	Terceiro cenário	14
4.4	Quarto cenário	16
4.5	Quinto cenário	18
4.6	Sexto cenário	19
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
6.	REFERÊNCIAS	23

CUSTOS PERDIDOS: UM ESTUDO COM OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Danyelle Thácylla Oliveira de Souza Lourenço*

RESUMO

As decisões no âmbito empresarial precisam ser as mais rápidas e precisas, a fim de tornar as empresas mais competitivas. No entanto, vários fatores podem concorrer para que o gestor não tome a decisão mais acertada, a qual se destaca os custos perdidos. Os custos perdidos, por vez, influenciam os tomadores de decisão, sendo denominado tal evento de *sunk costs*. Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo verificar se os alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus I, são influenciados pelo efeito *sunk costs*. Para alcançar o objetivo proposto, foi elaborado um questionário com seis cenários de decisão, baseado no trabalho de Júnior, Neto e Resende (2014). Foi utilizada uma amostra intencional, composta por 123 estudantes dos períodos 1º e 2º, e 42 alunos dos 7º, 8º e 9º períodos. A escolha desses períodos teve como objetivo verificar se o fato do aluno já houver cursado disciplinas envolvendo custos influenciaria em sua decisão envolvendo custos perdidos. Na análise dos resultados foi utilizada a estatística descritiva e o teste Não Paramétrico Qui-Quadrado com auxílio do Excel 2010. Os resultados da pesquisa apontam que quando os cenários propostos envolviam decisões no âmbito pessoal, o efeito *sunk costs* não era verificado com intensidade, independente do período ou gênero do aluno. No entanto, quando o cenário envolvia decisões de cunho empresarial a maioria dos alunos foi influenciada pelos efeitos dos custos perdidos, independentemente do período que estivesse cursando ou do gênero.

Palavras-chave: Custos. *Sunk Costs*. Tomada de decisão.

1 INTRODUÇÃO

No atual ambiente empresarial, os gestores precisam tomar decisões rápidas e precisas, a fim de enfrentar os desafios empresariais, de modo a não permitir que as organizações se tornem obsoletas. Nessa perspectiva, o gestor precisa dispor de informações, principalmente de natureza contábil, visto esta ser fundamental no processo decisório.

Atkinson et al (2008) descrevem que embora a informação contábil não possa garantir o sucesso das atividades operacionais das empresas, sua não utilização colocará a empresa em sérias dificuldades. Os autores acrescentam que a informação contábil fornecida através da

* Aluna de Graduação em Ciências Contábeis – Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
E-mail: dany_thacylla@hotmail.com

contabilidade gerencial pode criar valor considerável para o sucesso das organizações, subsidiando o gestor com informações a tempo e com precisão sobre as atividades exigidas.

Laudon e Laudon (2007) afirmam que administradores que tomam decisões apoiados, exclusivamente, em previsões, palpites ou na sorte, obtêm, normalmente, como resultado, elevação dos custos da empresa.

Dentre as importantes informações que são tomadas pelos gestores, constantemente, estão as de investimentos, tendo em vista que essas envolvem, geralmente, grande volume de recursos e por períodos longos.

Hansen e Mowen (2009) argumentam que decisões relacionadas a investimentos envolvem diversas variáveis, tais como: estimação da quantidade e o momento oportuno dos fluxos de caixa, estimativa dos riscos dos investimentos, impactos sobre o resultado da empresa, entre outros.

Araújo Neto e Freire (2013) afirmam que decisão de investimento é tomada segundo critérios racionais, considerando os investimentos mais atraentes, ou seja, o que apresenta retorno superior às taxas requeridas pelo proprietário do capital. No entanto, o autor acrescenta que os investimentos se apresentam como uma parte do processo de tomada de decisões empresariais, sendo relevante nos objetivos estratégicos da empresa. Dessa forma, decisões de investimento envolvem, em grande parte, fatores além da avaliação econômica, ou seja, envolvem também aspectos de natureza qualitativa.

As decisões de investimento pressupõem decisões racionais, no entanto, nem sempre ocorre dessa forma. Araújo Neto e Freire (2013) citam diversos estudos (SIMON, 1978 - KAHNEMAN E TVERSKY, 1979 – SHLEIFER, 2000) que relatam picos de irracionalidades no processo de tomada de decisão, sendo objeto de estudos nas finanças comportamentais, que vêm acumulando evidências sobre decisões sistemáticas, supervalorizando informações sem relevância.

Nessa perspectiva estão os custos incorridos, também denominados custos perdidos ou irrecuperáveis, que representam um erro comum na tomada de decisão, uma vez que muitos gestores são influenciados pelos mesmos, fenômeno conhecido como *sunk costs*.

Os custos perdidos são irrelevantes para as decisões futuras, pois nenhuma decisão presente ou futura poderá recuperá-los (SEGANTINI, VIEIRA, SILVA E ARAÚJO, 2011).

Em uma decisão de racionalidade organizacional, os *sunk costs* são absolutamente desconsideráveis, pois como são custos passados, não devem influenciar as decisões futuras (MURCIA E BORBA, 2006). No entanto, os autores citam várias pesquisas empíricas: Arkes

e Blumer (1985) Heath (1995), Asplund (2000), Thaler (1980), que comprovam que os indivíduos são afetados pelo efeito *sunk costs*.

Nesse contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: **Os alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba são influenciados pelo efeito *sunk costs*?**

A Presente pesquisa apresenta um caráter exploratório e é baseado na pesquisa de Júnior, Neto e Resende (2014), esta já uma adaptação da pesquisa de Murcia e Borba (2006). Em ambas a pesquisa buscava verificar o efeito *Sunk Cost* sobre alunos de graduação. Na pesquisa de Murcia e Borba (2006) participaram alunos de administração, contabilidade e economia, que estavam cursando a disciplina de Contabilidade de Custos ou Gerencial no momento da pesquisa, a fim de verificar se o efeito *Sunk Cost* era encontrado. Os autores observaram influencia dos custos perdidos nas respostas dos alunos. No trabalho de Júnior, Neto e Resende (2014) os autores buscaram identificar o efeito dos custos perdidos nos alunos do início do curso, os achados dos autores contataram efeitos *Sunk Cost* nas decisões.

No que tange o objetivo, o presente artigo busca analisar se os alunos que participaram da pesquisa são influenciados pelos custos perdidos e se os mesmos sofrem algum efeito durante o curso. Assim conseguimos verificar se os alunos do curso de Ciências Contábeis da universidade mencionada estão desenvolvendo senso crítico, no que se refere a tomar decisões que envolvem valores que já foram investidos.

O estudo justifica-se tendo em vista que, dentre as atribuições dos profissionais de contabilidade, está a de fornecer informações mais racionais, e orientar os tomadores de decisão para o uso correto dessas informações. Dessa forma, o estudo pode contribuir no sentido de identificar gargalos envolvendo custos perdidos no curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba- Campus I.

O trabalho apresenta-se estruturado da seguinte forma: Introdução, Referencial Teórico, Metodologia, Análise dos Resultados e Considerações Finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No processo de tomada de decisão o usuário da informação precisa ser capaz de decidir o que é relevante e o que não é. Hasen e Mowen (2009) define esse processo como “O Processo de Tomada de Decisão Tática” que envolvem cinco etapas:

- Reconhecer e definir o problema;
- Identificar as alternativas que são possíveis solução dos problemas;

- Identificar os custos e benefícios previstos, eliminando os que não são relevantes à decisão.
- Comparar os custos e benefícios relevantes para cada alternativa além de outros fatores qualitativos importantes;
- Selecionar a alternativa como maior custo benefício que também apoie os objetivos estratégicos da organização.

Nesse contexto de gestão, o fator custo é essencial, e é preciso que o gestor tenha habilidade para identificar quais são relevantes. Pois apenas estes devem influenciar na decisão, tendo em vista que os custos perdidos serão sempre os mesmos, independentes da decisão tomada, sendo assim irrelevantes. Garrison e Noreen (2001) descrevem que a distinção de custos relevantes e irrelevantes é fundamental por dois motivos: Os dados irrelevantes podem ser logo descartados, não precisando ser analisados, economizando tempo. E o segundo se refere às alternativas que são tomadas considerando os custos irrelevantes, ocasionando más decisões.

Martins (2003) define custos perdidos como valores já gastos no passado e que serão no futuro, por isso, irrelevantes para uma série de decisões. São custos que já foram gastos e que, independentemente da decisão a ser tomada, já não podem ser evitados.

Apesar dos custos perdidos não poderem ser mais evitados, em muitas decisões os gestores os consideram. Esse fenômeno geralmente acontece quando um agente econômico prefere não abrir mão de uma alternativa, por já ter investido recursos nela, o que faz com que ele invista ainda mais recursos que o farão ficar ainda mais inclinado a permanecer nessa alternativa. Um exemplo disso é o acionista que não abre mão de determinada ação, que está em queda vertiginosa, por haver investido muito nela inicialmente. A esperança de reaver o dinheiro o faz agir de maneira irracional, ou seja, os gastos no passado pesam na decisão de continuidade de um investimento, provocando o efeito *Sunk Cost* (JÚNIOR, NETO E RESENDE, 2014).

Murcia e Borba (2006) argumentam que o efeito *Sunk Cost* pode ser explicado pelo sentimento de que haver investido tempo e dinheiro em vão não agrada administradores, contadores, economistas e tomadores de decisão em geral, tornando compreensível a influência dos custos perdidos.

2.1 Pesquisas Relacionadas

- Pesquisa de Murcia Borba (2006): Os autores buscaram identificar o efeito *Sunk Cost* com estudantes de graduação de uma Universidade Federal dos cursos de graduação de Administração, Contabilidade e Economia que estavam cursando disciplinas de custos ou contabilidade gerencial no momento da pesquisa. Os

autores aplicaram um questionário com 05 cenários de decisão diferentes e identificaram o efeito *Sunk Cost* no processo decisório com os estudantes analisados.

- Pesquisa de Grejo, Faia e Abbas (2015): Os autores avaliaram o efeito *Sunk Cost* na tomada de decisão de acadêmicos de Ciências Contábeis e Administração de uma IES do sul do Brasil. Os autores aplicaram questionários com cenário de decisão e observaram que o valor investido em projeto de decisão empresarial o efeito *sunk cost* foi verificado. Quando a decisão foi voltada para o âmbito pessoal, os alunos deixaram de considerar o valor gasto.
- Pesquisa de Munaro, Cunha, Dalazen, Martins e Silva (2015): O estudo apresenta cenário de investimento entre um projeto em falência e outro promissor, sendo apresentados 03 cenários. O estudo foi realizado com 226 alunos do curso de Administração de uma IES, achados da pesquisa apontam para o efeito dos custos perdidos, principalmente pelo gênero feminino.
- Pesquisa de Altoé, Klein, Oliveira e Almeida (2012): A pesquisa buscou investigar as decisões de investimento com alunos e egressos de um Programa de pós-graduação strict sensu, na modalidade acadêmica em contabilidade de uma Universidade Federal. Os autores aplicaram 46 questionários com 01 cenário de decisão envolvendo investimento. Os resultados da pesquisa apontam que a decisão de continuidade do investimento foi predominante, ou seja, sendo influenciado pelo efeito *Sunk Cost*, tanto para mestre quanto para mestrando.
- Pesquisa de Júnior, Neto e Resende (2014): a pesquisa buscou investigar a percepção aos custos perdidos a partir do gênero, experiência profissional e grande área do curso. Foram aplicados 48 questionários, com 05 cenário de decisão, com estudantes que cursavam a matéria Contabilidade Geral 1 na Universidade de Brasília. A pesquisa concluiu que no geral os custos perdidos influenciaram nas decisões dos estudantes.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Presente pesquisa apresenta um caráter exploratório e é baseado na pesquisa de Júnior, Neto e Resende (2014), esta já uma adaptação da pesquisa de Murcia e Borba (2006). Em ambas as pesquisa buscava verificar o efeito *Sunk Cost* sobre alunos de graduação. Na pesquisa de Murcia e Borba (2006) participaram alunos de administração, contabilidade e economia, que estavam cursando a disciplina de Contabilidade de Custos ou Gerencial no momento da pesquisa, a fim de verificar se o efeito *Sunk Cost* era encontrado. Os autores observaram influencia dos custos perdidos nas respostas dos alunos. No trabalho de Júnior, Neto e Resende (2014) os autores buscaram identificar o efeito dos custos perdidos nos alunos do início do curso. Os achados dos autores constataram efeitos *Sunk Cost* nas decisões.

Na presente pesquisa foi utilizado, com pequenas adaptações, o questionário do trabalho de Júnior, Neto e Resende (2014) como forma de comparar os resultados, incluindo na amostra os alunos que estão cursando os últimos períodos do curso. A inclusão destes tem como objetivo comparar se há evidências do efeito dos custos perdidos nas decisões dos alunos e o comportamento destes ao longo do curso, ou seja, o que diferencia a presente pesquisa das mencionadas está no fato de comparar se os alunos do início do curso e do final sofrem a mesma influência dos custos perdidos.

O universo da pesquisa é composto por 248 alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, matriculados da seguinte forma: 166 no 1º e 2º períodos e 82 nos períodos 7º e 8º diurno e 7º, 8º e 9º períodos noturno. Os questionários foram aplicados nos dias 17 e 18 de maio de 2016, tendo em vista que estes são os dias, segundo os professores que ministram aulas nos períodos mencionados, de maior comparecimento dos alunos.

A amostra foi composta por 123 alunos, sendo: 81 alunos do 1º e 2º períodos dos turnos diurno e noturno, alunos estes que pela estrutura curricular ainda não tiveram contato com disciplinas que envolvem disciplina de custos e 42 alunos dos períodos 7º e 8º diurno e 7º, 8º e 9º períodos noturno, os quais já cursaram alguma disciplina envolvendo custos, tais como: contabilidade industrial, contabilidade de custos, análise de custos, gerencial, entre outras.

Na aplicação do questionário, foi inicialmente explicado que se tratava de um trabalho de conclusão de curso e solicitados aos presentes no dia, com o consentimento do professor, a colaboração com a pesquisa. Foi solicitado ao professor um período de 15 minutos a fim que os alunos pudessem responder ao questionário.

Na análise dos resultados foram utilizados dois métodos distintos: análise descritiva e o Teste não-paramétrico Qui-Quadrado com auxílio do Excel.

Segundo Levine, Stephan e Szabat (2016) o Teste Qui-Quadrado é utilizado para comparar dados categóricos de dois grupos independentes, sendo assim, entende-se que o teste é adequado para análise pretendida, tendo em vista que busca comparar, com a utilização do teste, as respostas no que se refere ao estágio dos alunos no curso, ou seja, o período que estão cursando e o gênero. Dessa forma teremos as seguintes hipóteses:

Quanto ao fato dos alunos terem ou não cursado disciplinas de custos

H_0 = Não há diferença entre as respostas dos alunos que já cursaram disciplinas relacionadas a custos e aquelas que ainda não cursaram.

H_1 = Existe diferença entre as respostas dos alunos que já cursaram disciplinas relacionadas a custos e aquelas que ainda não cursaram.

Quanto ao gênero dos respondentes

H_0 = Não há diferença entre as respostas dos alunos que já cursaram disciplinas relacionadas a custos e aquelas que ainda não cursaram.

H_1 = Existe diferença entre as respostas dos alunos que já cursaram disciplinas relacionadas a custos e aquelas que ainda não cursaram.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na análise dos resultados optou-se em descrever os cenários propostos nos questionário.

4.1 Primeiro Cenário

No primeiro cenário, foi posta a seguinte questão: No regresso do trabalho, você decide parar no supermercado perto de sua casa e comprar uma lasanha pequena (apenas para uma pessoa) que está com o preço promocional de R\$ 12,00. Antes de colocar a lasanha no forno, você decide ligar para um amigo e convidá-lo para ir para a sua casa para assistir a final do campeonato de futebol. Seu amigo confirma a ida, então você volta ao mesmo supermercado para comprar uma segunda pequena lasanha. Ao chegar ao supermercado você percebe que as lasanhas pequenas – em promoção – se esgotaram. O produto agora custa R\$ 25,00 reais. Você realiza a sua compra e, já em casa, coloca as duas lasanhas no forno. Minutos depois, você recebe uma ligação de seu amigo dizendo que um imprevisto o impossibilitará de comparecer ao encontro. Você sabe que não está com fome suficiente para comer as duas lasanhas. Não há a possibilidade de deixar as sobras para o dia seguinte ou mesmo recongelar. A solução é jogar uma das lasanhas no lixo. As duas lasanhas são idênticas (do mesmo tamanho e sabor). Qual a sua decisão?

- A. Comer a lasanha que custou R\$ 12,00 reais.
- B. Comer a lasanha que custou R\$ 25,00 reais.
- C. Tanto faz.

Tabela 1: Estatística Descritivas para a Cenário 1

Situações	Alunos do Início do Curso	Alunos do Final do Curso	Alunos do Gênero Masculino	Alunos do Gênero Feminino	Total
Lasanha de R\$ 12,00	5 (6,2%)	3 (7,2%)	6 (9,5%)	2 (3,3%)	8 (6,5%)
Lasanha de R\$ 25,00	24 (29,6%)	9 (21,4%)	16 (25,4%)	17 (28,3%)	33 (26,8%)
Tanto Faz	52 (64,2%)	30 (71,4%)	41 (65,1%)	41 (68,4%)	82 (66,7%)
Total	81 (100%)	42 (100%)	63 (100%)	60 (100%)	123 (100%)

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

A resposta mais adequada para a questão seria tanto faz, tendo em vista que a aquisição já foi efetuada e não haveria diferença em qual lasanha comer. Na tabela 1 visualiza que 66% dos alunos que participaram da pesquisa responderam a alternativa esperada, ou seja, “tanto faz”. O resultado encontrado é semelhante aos achados no trabalho de Júnior, Neto e Resende (2014) sendo o valor encontrado de 68%. Observa-se que a maioria dos participantes da pesquisa não sofreu influência dos custos perdidos. Os resultados encontrados são semelhantes no que se refere às variáveis estudadas: período que o aluno está cursando e gênero.

Ainda em relação ao cenário da primeira questão, buscou-se verificar se existe alguma associação entre os alunos que já cursaram alguma disciplina que envolve custos e os que ainda não cursaram. Nessa perspectiva, a fim de verificar se há relação, utilizou-se o teste não-paramétrico Qui-Quadrado com Alfa de 0,05. A tabela 2 ilustra os resultados.

Tabela 2 – Resultado do Qui-Quadrado para diferença de período

Results	
Critical Value	5,991465
Chi-Square Test Statistic	0,950307
p-Value	0,62179
Do not reject the null hypothesis	

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Os resultados do Teste Qui-Quadrado (p-valor 0,6217 e Alfa = 0,05) sugerem que estatisticamente não há diferenças significativas nas decisões envolvendo custos perdidos entre os alunos do início e final do curso, de forma a inferir que os resultados não foram influenciados em ter cursado ou não conteúdos envolvendo custos.

Outro aspecto de associação que buscou-se verificar foi quanto ao gênero. Na tabela 3 verifica-se o resultado.

Tabela 3 – Resultado do Qui-Quadrado para gênero

Results	
Critical Value	5,991465
Chi-Square Test Statistic	1,958297
p-Value	0,375631
Do not reject the null hypothesis	

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Os resultados demonstrados na tabela 2 do Teste Qui-Quadrado (p-valor 0,375631 e Alfa = 0,05) sugerem que estatisticamente não há diferenças significativas nas decisões envolvendo custos perdidos e o gênero dos alunos.

4.2 Segundo Cenário

Você é estudante da UEPB, e pretende visitar uma amiga em Garanhuns (PE) nas férias de julho. Como você não possui automóvel, você tenta encontrar na universidade alguém que lhe possa oferecer uma carona. Depois de muito procurar, você desiste e decidi ir de ônibus. Então, você compra uma passagem de ônibus por R\$ 57,00 reais. Momentos antes da viagem, você encontra um amigo que te oferece uma carona gratuita no mesmo horário que seu ônibus sairia. Você não pode mais vender nem tampouco devolver a passagem de ônibus para a empresa. Qual a sua decisão?

A. Ir de Ônibus.

B. Ir de Carona com o amigo.

Tabela 4: Estatística Descritivas para a Cenário 2

Situação	Alunos do Início do Curso	Alunos do Final do Curso	Alunos do Gênero Masculino	Alunos do Gênero Feminino	Total
Ir de Ônibus	33 (40,7%)	13 (30,9%)	25 (39,7%)	21 (35%)	46 (37,4%)
Ir de Carona	48 (59,3%)	29 (69,1%)	38 (60,3%)	39 (65%)	77 (62,6%)
Total	81 (100%)	42 (100%)	63 (100%)	60 (100%)	123 (100%)

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Considerando que a maioria das pessoas prefere viajar acompanhado, e a viagem de carro, na maioria das vezes, é mais rápida, era de se esperar como resposta ao questionamento: “Ir de Carona”, tendo em vista que o dinheiro gasto não poderia mais ser recuperado (custo perdido). Observa-se no quadro 2 que 77 alunos (62,6%) considerou a resposta ir de carona, não considerando na resposta os custos perdidos, o resultado é um

pouco inferior ao encontrado no trabalho de Júnior, Neto e Resende (2014) o qual obteve 72%.

Ao verificar a relação entre os alunos que já cursaram alguma disciplina que envolve custos e os que ainda não cursaram no que se refere ao cenário 2, tem-se o seguinte resultado na tabela 5.

Tabela 5 – Resultado do Qui-Quadrado para diferença de período

Results	
Critical Value	3,841459
Chi-Square Test Statistic	1,131907
p-Value	0,287369
Do not reject the null hypothesis	

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Assim como o resultado encontrado no cenário 1, o Teste Qui-Quadrado (p-valor 0,287369 e Alfa = 0,05) sugerem que estatisticamente não há diferenças significativas nas decisões envolvendo custos perdidos entre os alunos do início e final do curso, de forma a inferir que os resultados não foram influenciados em ter cursado ou não conteúdos envolvendo custos.

Quanto ao gênero, no que se refere a associação entre as variáveis, observa-se o resultado na tabela 6.

Tabela 6 – Resultado do Qui-Quadrado para gênero

Results	
Critical Value	3,841459
Chi-Square Test Statistic	0,287814
p-Value	0,591625
Do not reject the null hypothesis	

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Os resultados demonstrados na tabela 4 do Teste Qui-Quadrado (p-valor 0,51625 e Alfa = 0,05) sugerem que estatisticamente não há diferenças significativas nas decisões envolvendo custos perdidos e o sexo dos alunos.

4.3 Terceiro Cenário

Suponha que um sonho pessoal seu seja visitar San Francisco, nos Estados Unidos. Em um belo dia, você está escutando um programa de música da rádio Jovem Pan quando o

locutor do programa liga para sua casa. Ele te avisa que você acaba de ganhar uma viagem com todas as despesas pagas para passar uma semana em um hotel nos EUA. Você pode escolher entre dois destinos: San Francisco ou New York. Ao ligar para um agente de viagens, você descobre que o preço de um pacote de fim de semana para New York custa R\$ 4.500 reais, e o mesmo pacote para a cidade de San Francisco custa R\$ 2.750 reais. Você precisa decidir por um dos dois destinos. Qual a sua decisão?

- A. Ir para New York
- B. Ir para San Francisco

Tabela 7: Estatística Descritivas para a Cenário 3

Situação	Alunos do Início do Curso	Alunos do Final do Curso	Alunos do Gênero Masculino	Alunos do Gênero Feminino	Total
New York	27 (33,3%)	16 (38,1%)	15 (23,8%)	28 (46,7%)	43 (35%)
San Francisco	54 (66,7%)	26 (61,9%)	48 (76,2%)	32 (53,3%)	80 (65%)
Total	81 (100%)	42 (100%)	63 (100%)	60 (100%)	123 (100%)

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Considerando que o sonho pessoal do respondente seria visitar San Francisco, então a resposta esperada seria viajar para a cidade desejada. Observa-se no quadro 3 que 80 alunos não foram influenciados pelo preço da viagem. O resultado é maior do que o encontrado por Júnior, Neto e Resende (2014) o qual obteve 60%.

Ao verificar a relação entre os alunos que já cursaram alguma disciplina que envolve custos e os que ainda não cursaram, no que se refere ao cenário 3, tem-se o seguinte resultado na tabela 8.

Tabela 8 – Resultado do Qui-Quadrado para diferença de período

Results	
Critical Value	3,841459
Chi-Square Test Statistic	0,275831
p-Value	0,599447
Do not reject the null hypothesis	

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Assim como nos cenários anteriores, o Teste Qui-Quadrado (p-valor 0,599447 e Alfa = 0,05) sugerem que estatisticamente não há diferenças significativas nas decisões envolvendo custos perdidos entre os alunos do início e final do curso, de forma a inferir que os resultados não foram influenciados em ter cursado ou não conteúdos envolvendo custos.

No que se refere a relação do gênero do respondente e a resposta requerida, verifica-se o resultado na tabela 9.

Tabela 9 – Resultado do Qui-Quadrado para gênero

Results	
Critical Value	3,841459
Chi-Square Test Statistic	7,061262
p-Value	0,007877
Reject the null hypothesis	

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Diferentemente dos resultados anteriores, considerado a variável gênero, o Teste Qui-Quadrado (p-valor 0,007877 Alfa = 0,05) sugerem que estatisticamente há diferenças significativas nas decisões envolvendo custos perdidos e o sexo dos alunos. Sendo o sexo feminino mais propenso ao efeito *Sunk Cost*.

4.4 Quarto Cenário

Você tem grande interesse em assistir um show que se realizará na cidade de Recife de uma de suas bandas preferidas. O ingresso do show dos seus sonhos custa R\$ 150,00, mas, infelizmente, os ingressos acabaram. Assim, você desiste de assistir ao show e compra um convite por R\$ 200 reais para ir a uma boate com tudo liberado na mesma noite. No dia programado, você recebe uma ligação de seu primo dizendo que a namorada dele terá que estudar e não irá mais acompanhá-lo no show. Ele tem um ingresso disponível do show e te oferece gratuitamente. Contudo, já é muito tarde para você vender ou devolver o convite da boate. Qual a sua decisão?

- A. Ir ao Show
- B. Ir a Boate

Tabela 10: Estatística Descritivas para a Cenário 4

Situação	Alunos do Início do Curso	Alunos do Final do Curso	Alunos do Gênero Masculino	Alunos do Gênero Feminino	Total
Ir ao Show	59 (72,8%)	34 (80,9%)	45 (71,4%)	48 (80,0%)	93 (75,6%)
Ir a Boate	22 (27,2%)	8 (19,1%)	18 (28,6%)	12 (20,0%)	30 (24,4%)
Total	81 (100%)	42 (100%)	63 (100%)	60 (100%)	123 (100%)

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Considerando que o respondente teria uma banda preferida, e que o seu primo lhe fez esse convite para assistir ao show, sem nenhum custo adicional, pois o mesmo já possuía o

ingresso, era de se esperar como resposta ao questionamento: “Ir ao Show”, tendo em vista que o dinheiro gasto ao comprar o ingresso da boate, não poderia mais ser recuperado (custo perdido). Observa-se no quadro 4 que 93 alunos (75,6%) considerou a resposta ir ao show, não considerando na resposta os custos perdidos. O resultado é inferior ao encontrado no trabalho de Júnior, Neto e Resende (2004) o qual obteve 93%.

Ao verificar a relação entre os alunos que já cursaram alguma disciplina que envolve custos e os que ainda não cursaram, no que se refere ao cenário 4, tem-se o seguinte resultado na tabela 11.

Tabela 11 – Resultado do Qui-Quadrado para diferença de período

Results	
Critical Value	3,841459
Chi-Square Test Statistic	0,987154
p-Value	0,320439
Do not reject the null hypothesis	

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Assim como nos cenários anteriores, o Teste Qui-Quadrado (p-valor 0,320439 e Alfa = 0,05) sugerem que estatisticamente não há diferenças significativas nas decisões envolvendo custos perdidos entre os alunos do início e final do curso, de forma a inferir que os resultados não foram influenciados em ter cursado ou não conteúdos envolvendo custos.

No que se refere a relação do gênero do respondente e a resposta requerida, verifica-se o resultado na tabela 12.

Tabela 12 – Resultado do Qui-Quadrado para gênero

Results	
Critical Value	3,841459
Chi-Square Test Statistic	1,224332
p-Value	0,268512
Do not reject the null hypothesis	

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Os resultados demonstrados na tabela 8 do Teste Qui-Quadrado (p-valor 0,268512 e Alfa = 0,05) sugerem que estatisticamente não há diferenças significativas nas decisões envolvendo custos perdidos e o sexo dos alunos.

4.5 Quinto Cenário

Você mora sozinho em um kitinet e gasta cerca de R\$ 120,00 reais mensais para lavar suas roupas em uma lavanderia local. Um dia, você decide comprar uma máquina de lavar roupa por R\$ 1.000,00 reais que está na promoção. A máquina funciona perfeitamente, mas depois de dois meses de uso você percebe que sua conta de luz e água aumentou em cerca de R\$ 120,00 reais por mês devido ao uso da máquina. Você não pode mais devolver a máquina e provavelmente você não conseguirá vendê-la para outra pessoa, pois outras máquinas operam com um custo mensal de água e luz muito menor. O dono da loja propõe comprar a máquina por cerca de R\$ 400 reais. Você precisa decidir. Qual a sua decisão?

- A. Vende a máquina de lavar e volta a lavar sua roupa na lavanderia local.
 B. Não vende a máquina e continua lavando a roupa em casa.

Tabela 13: Estatística Descritivas para a Cenário 5

Situação	Alunos do Início do Curso	Alunos do Final do Curso	Alunos do Gênero Masculino	Alunos do Gênero Feminino	Total
Vende	35 (43,2%)	26 (61,9%)	29 (46,0%)	32 (53,3%)	81 (65,9%)
Não Vende	46 (56,8%)	16 (38,1%)	34 (54,0%)	28 (46,7%)	42 (34,1%)
Total	81 (100%)	42 (100%)	63 (100%)	60 (100%)	123 (100%)

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Considerando que o respondente queira manter seus custos iguais aos dos meses anteriores, e que com a utilização da máquina de lavar isso não seria possível, devido ao aumento na conta de luz e água e a depreciação da máquina, além do trabalho de lavar a roupa em casa, então a resposta esperada seria “vende” a máquina. Observa-se no quadro 5 que 81 (65,9%) alunos foram influenciados pelo preço pago na máquina, ou seja, pelos custos perdidos. O resultado é um pouco maior do que o encontrado por Júnior, Neto e Resende (2014) o qual obteve 58%.

Ao verificar a relação entre os alunos que já cursaram alguma disciplina que envolve custos e os que ainda não cursaram no que se refere ao cenário 5, tem-se o seguinte resultado na tabela 14.

Tabela14 – Resultado do Qui-Quadrado para diferença de período

Results	
Critical Value	3,841459
Chi-Square Test Statistic	3,866905
p-Value	0,049247
Reject the null hypothesis	

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Diferentemente dos resultados anteriores, o Teste Qui-Quadrado (p-valor 0,049247 Alfa = 0,05) sugerem que estatisticamente há diferenças significativas nas decisões envolvendo custos perdidos entre os alunos do início e final do curso, de forma a inferir que os resultados foram influenciados em ter cursado ou não conteúdos envolvendo custos, sendo os alunos do início do curso mais fortemente influenciados pelos custos perdidos.

Tabela15 – Resultado do Qui-Quadrado para gênero

Results	
Critical Value	3,841459
Chi-Square Test Statistic	0,655405
p-Value	0,418187
Do not reject the null hypothesis	

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Os resultados demonstrados na tabela 15 do Teste Qui-Quadrado (p-valor 0,418187 e Alfa = 0,05) sugerem que estatisticamente não há diferenças significativas nas decisões envolvendo custos perdidos e o gênero dos alunos.

4.6 Sexto Cenário

Suponha que você seja o responsável pelo setor de projetos de uma grande empresa e esta esteja desenvolvendo um projeto de um novo produto. O projeto está 85% concluído, tendo sido investido R\$ 17.000.000,00, precisando de mais R\$ 3.000.000,00 para sua conclusão. No entanto, outra empresa inicia a comercialização de um produto similar ao que está sendo desenvolvido pela sua empresa, sendo mais eficiente e mais barato do que sua empresa espera comercializar. Qual a sua decisão?

- A. Concluir o projeto
- B. Não concluir o projeto.

Tabela 16: Estatística Descritivas para a Cenário 6

Situação	Alunos do Início do Curso	Alunos do Final do Curso	Alunos do Gênero Masculino	Alunos do Gênero Feminino	Total
Concluir o Projeto	71 (87,6%)	35 (83,3%)	53 (84,1%)	53 (88,3%)	106 (86,2%)
Não Concluir o Projeto	10 (12,4%)	7 (16,7%)	10 (15,7%)	7 (11,7%)	17 (13,8%)
Total	81 (100%)	42 (100%)	63 (100%)	60 (100%)	123 (100%)

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Considerando que a maioria das empresas prefere minimizar os gastos em qualquer setor responsável por projetos, era de se esperar como resposta ao questionamento: “Não Concluir o Projeto”, tendo em vista que o dinheiro gasto, desenvolvendo o projeto, não poderia mais ser recuperado (custo perdido). Observa-se no quadro 6 que apenas 17 alunos (13,8%) não considerou a resposta concluir o projeto, não considerando os custos perdidos. O resultado evidencia que diante de uma decisão gerencial, os alunos não estão preparados para situações envolvendo custos perdidos, algo preocupante, tendo em vista que no exercício da profissão, provavelmente ocorrerão situações semelhantes à apresentada. O resultado deste cenário não foi comparado com o trabalho de Júnior, Neto e Resende (2014), pelo fato de ter sido acrescentado neste trabalho.

Ao verificar a relação entre os alunos que já cursaram alguma disciplina que envolve custos e os que ainda não cursaram, no que se refere ao cenário 6, tem-se o seguinte resultado na tabela 17.

Tabela 17 – Resultado do Qui-Quadrado para diferença de período

Results	
Critical Value	3,841459
Chi-Square Test Statistic	0,433561
p-Value	0,510247
Do not reject the null hypothesis	

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Assim como em cenários anteriores, o Teste Qui-Quadrado (p-valor 0,510247 e Alfa = 0,05) sugerem que estatisticamente não há diferenças significativas nas decisões envolvendo custos perdidos entre os alunos do início e final do curso, de forma a inferir que os resultados não foram influenciados em ter cursado ou não conteúdos envolvendo custos.

No que se refere a relação do gênero do respondente e a resposta requerida, verifica-se o resultado na tabela 18.

Tabela18 – Resultado do Qui-Quadrado para gênero

Results	
Critical Value	3,841459
Chi-Square Test Statistic	0,456513
p-Value	0,499258
Do not reject the null hypothesis	

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Os resultados demonstrados na tabela 12 do Teste Qui-Quadrado (p-valor 0,499258 e Alfa = 0,05) sugerem que estatisticamente não há diferenças significativas nas decisões envolvendo custos perdidos e o gênero dos alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura que discorre sobre custos, enfatiza que os custos perdidos não podem influenciar em uma série de decisões, ou seja, que o valor investido anteriormente não deve afetar as decisões de alocação de recursos. Nessa perspectiva, a presente pesquisa buscou identificar se o efeito, custos perdidos, influencia nas decisões dos alunos do curso de ciências contábeis da UEPB – Campus I.

Observou-se que em situações envolvendo decisões no âmbito pessoal, ou seja, de natureza individual de cada aluno, o efeito *sunk costs*, não foi preponderante. As decisões tomadas nos diversos cenários não tiveram o seu valor investido anteriormente influenciando nas respostas. Identificou-se essa tendência no total dos alunos que participaram da pesquisa, assim como, na comparação dos alunos no que se refere ao fato de ter cursado disciplinas envolvendo custos ou não, e ao gênero, com exceção do cenário terceiro, onde, estatisticamente, com auxílio da aplicação do teste não-paramétrico Qui-Quadrado, há evidência de que o gênero influenciou na decisão.

Quanto ao cenário que envolveu situações de natureza gerencial (cenário 6), o qual o aluno poderá encontrar no exercício da profissão, os dados foram preocupantes. A maioria dos alunos foram influenciados pelos efeitos dos “custos perdidos” independentemente do período que estivesse cursando, do gênero e tendo ou não experiência profissional na área de custos.

Diante desse contexto, é importante nas disciplinas que envolvem custos, tais como: contabilidade de custos, análise de custos, contabilidade gerencial, controladoria, entre outras, enfatizar a importância do efeito, custos perdidos, a fim de proporcionar aos alunos senso crítico no processo de tomada de decisão envolvendo valores que já foram investidos, mas que não devem influenciar nas decisões futuras.

A presente pesquisa tem como limitação a amostra da pesquisa ser apenas compostas pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus I.

Como sugestão para pesquisas futuras poderia aumentar a amostra com os alunos do curso de Ciências Contábeis do Campus IV da UEPB, e os outros cursos de contabilidade do estado da Paraíba, tanto de universidades públicas quanto particulares. Outra sugestão seria replicar a pesquisa com os profissionais de contabilidade que atuam no estado da Paraíba, com o intuito de conhecer a influência do *sunk costs* em suas decisões.

ABSTRACT

Decisions in the business sector need to be the fastest and most accurate in order to make more competitive. However, several factors can contribute to that the manager does not take the right decision, which stands out the lost costs. The sunk costs, in turn, influence decision makers, being called such event sunk costs. In this context, the present study aims to determine if the students of Accounting of the State University of Paraíba - UEPB - Campus I, are influenced by the effect of sunk costs. To achieve the proposed objective, it designed a questionnaire with six decision scenarios, based on the work of Junior, Neto and Resende (2014). an intentional sample was used, consisting of 123 students of periods 1 and 2, and 42 students of the 7th, 8th and 9th periods. The choice of these periods had to verify whether the fact that the students already have attended courses involving influence costs in its decision involving sunk costs. In the analysis of the results was used descriptive statistics and nonparametric chi-square test with the help of Excel 2010. The results indicate that when the proposed scenarios involving decisions on a personal level, the effect of sunk costs was not checked with intensity, independent period or gender of the student. However, when the scene involved corporate stamp decisions most students was influenced by the effects of sunk costs, regardless of the period were attending or gender.

Keywords: costs. Sunk Costs. Decision making

Referências

ARAÚJO NETO; L. M.; FREIRE, F. S. Comportamento Manada: estudo aplicado em estudantes do curso de ciências Contábeis. Revista de Informação Contábil, vol. 7, n. 1, 2013.

ARAÚJO NETO; L. M; FREIRE, F. S. SALES, I. C. H.; NEIVA JÚNIOR, Q. S. **Percepção dos Custos Perdidos: estudo com alunos do curso de ciências contábeis** In: XIII Congresso Internacional de Custos, 2013, Porto. Anais... São Luis, 2013.

ATKINSON, Anthony A. et al. Tradução de José Luiz Paravato. Contabilidade Gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CARVALHO JUNIOR, C. V. O; ROCHA, J. S; BRUNI, A. L. **O Aprendizado Formal de Controladoria e a Minimização do Efeito Framing**: Um Estudo de Decisões Gerenciais

Envolvendo Custos de Oportunidades. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, v.3, n. 3, pg 18-38, 2009.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. Tradução de José Luiz Paravato. **Contabilidade Gerencial**. 9 ed. São Paulo: LTC, 2001.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Robert Brian Taylor. **Gestão de Custos: Contabilidade de Controle**. 3 ed. – São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HEATH, Chip. **Escalation and de-escalation of commitment in response to sunk costs: the role of budgeting in mental accounting**. Organizational Behavior and Human Decision Processes, v.62, n.1, p.38-54, 1995.

JÚNIOR, Quintiliano da Silva Neiva, NETO, Luiz Medeiros de Araujo, RESENDE, Alex Laquis: **Percepção aos custos perdidos: uma análise a partir do gênero, experiência profissional e grande área do curso**. Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade. 2014.

KAHNEMAN, D; TVERSKY, A. **Prospect theory: an analysis of decision under risk**. Econometrica. p. 263-291, 1979.11 KIMURA, Herbert. Aspectos comportamentais associados às reações do mercado de Capitais. RAE Eletrônica, v.2, n.1, p. 1-14, 2003.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P.; Tradução de Thelma Guimarães. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7 ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LEVINE, David M.; STEPHAN David F.; SZABAT. Kathryn A. Tradução de Teresa Cristina Padilha de Sousa. **Estatística Teoria e Aplicações: Usando o Microsoft Excel em Português**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9 ed. São Paulo – 2003.

MURCIA, F., BORBA, J. A. **Um Estudo Empírico Sobre os Efeitos dos Sunk Costs no Processo Decisório dos Indivíduos: Evidências dos Estudantes de Graduação de uma Universidade Federal**. UnB Contábil, v. 9, n. 2, p. 223-247, 2006.

NEIVA JUNIOR, Quintiliano da Silva; ARAUJO NETO, Luiz Medeiros de Araujo; RESENDE Alex Laquis. **Percepção aos custos perdidos: uma análise a partir do gênero, experiência profissional e grande área do curso**. 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças – 2014.

SEGANTINI, G. T.; VIEIRA, E. R. F.da C.; SILVA, C. A. T.; ARAUJO, A. O. **Efeito Sunk cost: avaliação da influência do custo perdido no processo de tomada de decisão dos gestores das empresas de construção civil**. In: V Congresso Anpcont, 2011, Vitória. V Congresso Anpcont, 2011.

SILVA, C. A. T.; DOMINGOS, N. T. **Sunk cost e insistência irracional: o comportamento face às decisões de alocações de recursos**. Advances in Scientific and Applied Accounting, v. 3, p. 41- 64, 2010.

SOUZA, F. A.; SILVA, C. A. T.; DOMINGOS, N. T. **Efeito do custo perdido: a influências do custo perdido na decisão de investimento.** Revista de Contabilidade e Organizações, v. 2, n.2, jan./abr. 2008